

Saúde Dono de laboratório é indiciado por crime hediondo

Ministro da Saúde pede
punição exemplar para
sócios do H. Schultze

• BRASÍLIA e RIO. O ministro da Saúde, José Serra, chamou de criminosos os proprietários da fábrica de medicamentos clandestinos H. Schultze Química e Farmacêutica Ltda., por comercializarem remédios contra infecções e doenças graves. O laboratório, instalado em Duque de Caxias, foi interdito na segunda-feira. Serra defendeu punição exemplar para os proprietários do laboratório, com base na Lei de Crimes Hediondos. A Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde confirmou que o H. Schultze é clandestino e nem chegou a dar entrada com pedido de registro junto ao Governo federal. Um dos sócios do laboratório, Roldão Ferreira dos Santos, de 86 anos, foi indiciado por crime contra a saúde pública.

Laboratório funcionava sem qualquer tipo de autorização

Segundo a Vigilância Sanitária, não há registro nem autorizações para funcionamento do H. Schultze. A Secretaria informou ainda que não existe a autorização provisória de funcionamento, e que o laboratório não poderia funcionar com licença estadual, sem a autorização do Ministério da Saúde. É por intermédio deste registro junto ao Ministério da Saúde que os fiscais realizam as inspeções nos produtos.

Ao ser informado que o H. Schultze fabricava medicamentos clandestinos para infecções e doenças graves, sem a utilização de água de qualidade, o ministro mostrou-se ainda mais assustado. José Serra achou um absurdo alguém abrir uma indústria clandestina para fabricar remédios.

— Um sujeito desses é um criminoso — disse o ministro.

Policiais examinam distribuidora em Padre Miguel

Em depoimento à Polícia, Roldão Ferreira dos Santos disse que tinha a fábrica de medicamentos há dois anos. Segundo o delegado Luiz Antônio Ferreira, o sócio de Roldão, Carlos Henrique de Oliveira, será intimado.

Policiais estiveram na Distribuidora Mapo, em Padre Miguel, uma das fornecedoras da Clínica São Bernardo. Segundo Ferreira, a clínica não tem relação com as irregularidades encontradas na clínica, entre elas, estoque de remédios com validade vencida. ■